

## O que esperar do novo prefeito?

O novo prefeito de Montenegro, Luiz Américo Alves Aldana, que muitos conhecem como Paraguai, disse, ao assumir, que pretende fazer um governo de coalizão, levando para a Prefeitura representantes de diversos partidos. Segundo ele, a nomeação não será determinada pela filiação, mas pela capacidade para exercer o cargo e pelo comprometimento com ações que visam melhorar a qualidade de vida da população. Aldana também pregou o respeito entre as instituições e anunciou que integrantes da Administração não poderão usar as redes sociais para

semear o ódio e a discórdia. Fiel a essa linha, no final da manhã de ontem, demitiu aos gritos um dos líderes da tropa de choque do ex-prefeito Paulo Azeredo, que tentou agredi-lo durante a discussão. Os dois só não chegaram às vias de fato porque a Guarda Municipal interferiu. Após a saída do ex-assessor, houve manifestações de júbilo no Palácio. Alguns funcionários estão se sentindo como se tivesse sido abolida a escravatura no Município.



PRESIDENTE da Câmara, Márcio Müller, explica ao novo prefeito que o Legislativo vai colaborar, mas não abre mão do seu papel de fiscalizar as ações

**Dinheiro tem** - Aldana herda um Município com dinheiro em caixa e sem maiores dificuldades financeiras. Porém, a falta de um corpo técnico qualificado fez com que a Administração Municipal não conseguisse encaminhar grandes projetos, deixando diversas áreas sem cobertura. Problemas históricos, como a insegurança, que poderiam ter sido amenizados pelo videomonitoramento, continuam crescendo ante à inércia do poder público. Sem falar na relação com os servidores, que nunca foi tão ruim.

**Menos cargos** - O prefeito também declarou, na assinatura do ato de posse, que fará um grande esforço para reduzir em até 40% o número de cargos de confiança. Prefere aproveitar a capacidade dos servidores públicos. Muitos têm curso superior na área de Gestão Pública, mas estão "carimbando papel" porque as funções de comando foram entregues a companheiros de partido do ex-prefeito.

**Trocas** - Poucas horas depois da posse, Aldana anunciou que Valter Robalo, um dos fundadores do PSOL em Montenegro, será seu chefe de gabinete. Servidor público estadual, ele pediu licença ontem para aceitar o desafio. Outras trocas devem ocorrer. O prefeito espera que todos os CCs contratados por Azeredo tenham a dignidade de colocar os cargos à disposição, para que possa decidir, sem sobressaltos, quem sai e quem será convidado a permanecer.

**Abraço** - A reportagem do Ibiá obteve uma foto inusitada durante a posse do novo prefeito: registrou o momento em que Aldana e o vereador Renato Kranz (PMDB) trocaram um fraterno abraço, algo impensável até algumas semanas atrás. As diferenças entre os dois vêm dos tempos em que Kranz era secretário de Educação, no governo Percival. Para o bem de Montenegro, ambos prometeram zerar as desavenças. Tomara que não seja apenas uma trégua momentânea.

**Segundo** - Com a troca no comando do Executivo, o presidente da Câmara, a partir de agora, passa a ser o primeiro na linha de sucessão do prefeito. Até o final do ano, toda vez que Luiz Américo Aldana tiver de se ausentar das suas funções, ele assumirá o cargo.



**Gestão** - Uma das pastas em que haverá mudanças é a de Gestão e Planejamento. O radialista Pedro Jalvi Machado da Rosa foi demitido ontem.



**Partidos** - Aldana pode dividir o poder com quem desejar porque, a princípio, não possui maiores compromissos partidários. Ele é um dos fundadores do PSOL, foi expulso quando da aliança com o PDT, mas segue filiado perante a Justiça Eleitoral. Ano passado, iniciou um processo de aproximação com o PT, mas a relação nunca saiu do "namoro". O novo prefeito diz que nem todos os petistas aceitam a sua filiação, o que talvez mude agora.